

Vitória lidera ranking das 100 cidades mais inteligentes do Brasil

Cidade CSC 2025

Vitória lidera ranking das 100 cidades mais inteligentes do Brasil

É a primeira vez que a capital do ES vence o estudo; cerimônia de premiação foi realizada ontem à noite em São Paulo

REDAÇÃO MOBILIDADE

Entre ontem, 23, e amanhã, 25, cerca de 8 mil pessoas, entre gestores públicos, urbanistas, investidores, acadêmicos e representantes de empresas de tecnologia, de startups e de ONGs devem passar pelo Expo Center Norte, na região norte da capital paulista. Lá, acontece o Cidade CSC 2025, que engloba quatro eventos simultâneos: Connected Smart Cities, Parque da Mobilidade Urbana, CSC GovTech e Air-Connected. Em um mesmo espaço há conferências envolvendo 600 palestrantes, feira de negócios, rodadas de conexões, além de 120 expositores.

Cidade CSC 2025
Evento reúne mais de 600 palestrantes, rodadas de conexões, feira de negócios e mais de 120 expositores

Realizado pela Plataforma Connected Smart Cities, referência no debate sobre mobilidade urbana, inovação e sustentabilidade, o Cidade CSC se transformou no maior hub de discussão sobre cidades inteligentes da América Latina.

Na noite de ontem ocorreu a premiação da 11ª edição do Ranking CSC. “Destas vezes, temos como parceiros a SPIn – Soluções Públicas Inteligentes e a Scipopolis, o que reforça a expertise em planejamento urbano e mobilidade”, diz William Rigon, sócio da Plataforma Connected Smart Cities. O levantamento traz nova metodologia e formatos e avaliação de 75 indicadores. A premiação reuniu prefeitos e secretários de mais de 50 municípios que têm liderado a transformação inteligente e sustentável do País.

Confira nas tabelas e nos textos a seguir as cidades que mais se destacaram no levantamento deste ano.

VITÓRIA (ES)

- 1ª COLOCADA RANKING GERAL
- 1ª COLOCADA SUDESTE

Capital do Espírito Santo vem investindo na modernização de serviços urbanos e na integração entre sustentabilidade e governança digital, o que lhe rendeu destaque no ranking nacional. Projetos recentes focam em digitalização de processos, monitoramento de infraestrutura e ações de sustentabilidade que visam melhorar indicadores de qualidade de vida.

A cidade tem promovido fóruns e reuniões estratégicas sobre cidades inteligentes para alinhar iniciativas entre secretarias e atrair parcerias com o setor privado e com universidades, criando um ecossistema favorável à inovação aplicada aos desafios locais. Essas articulações fortalecem capacidades técnicas e projetos-piloto em mobilidade, gestão de resíduos e eficiência energética.

No nível operacional, Vitória tem priorizado soluções de baixo custo e alto impacto – sensores para monitoramento em áreas críticas, plataformas de dados abertos e programas de inclusão digital – medidas que aceleram a entrega de serviços e aumentam a transparência na gestão.

FLORIANÓPOLIS (SC)

- 1ª COLOCADA SUL
- 2ª COLOCADA RANKING GERAL
- 1ª COLOCADA EIXO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Florianópolis desenvolve uma agenda estruturada (ex.: Smart Floriania 2030) que articula inovação, turismo e economia criativa com tecnologias urbanas; o planejamento local enfatiza interoperabilidade de dados, laboratórios vivos e parcerias entre poder público e setor de tecnologia. Esse caminho busca

Destaque

Município	UF
1 Angra dos Reis	RJ
2 Brusque	SC
3 Colombo	PR
4 Lajeado	RS
5 Palhoça	SC
6 Paulista	PE
7 Santa Rita do Sapucaí	MG
8 São José	SC
9 Taboão da Serra	SP
10 Teresópolis	RJ



Durante o CSC ocorrem debates em nove palcos sobre diversos temas

Eixos temáticos

Eixo	Município	UF
1ª Colocado Resíduos Sólidos, Esgotos e Água	Curitiba	PR
1ª Colocado Educação	Santana de Parnaíba	SP
1ª Colocado Habitação e Planejamento Urbano	Angra dos Reis	RJ
1ª Colocado Saúde, Agricultura Local/ Urbana e Segurança Alimentar	Barretos	SP
1ª Colocado Inovação e Empreendedorismo	Florianópolis	SC
1ª Colocado População, Condições Sociais	Salvador	BA

transformar a cidade em polo de inovação com impacto direto na mobilidade, saúde e economia digital.

A capital catarinense tem projetos-piloto em sensoriamento urbano, gestão de tráfego e plataformas de participação cidadã, apoiados por centros de inovação e iniciativas de fomento ao empreendedorismo tecnológico. A presença de startups e incubadoras ajuda a testar e escalar soluções locais antes da implementação em larga escala.

Ao mesmo tempo, desafios como integração intermunicipal e sustentabilidade territorial aparecem nas discussões públicas – o que tem levado a ações combinadas de planejamento urbano e políticas de inovação para tornar as soluções mais resilientes e socialmente inclusivas.

BRASÍLIA (DF)

- 1ª COLOCADA CENTRO-OESTE

Brasília tem avançado em capacitação e estruturação institucional para cidades inteligentes – com programas de formação de servidores e projetos piloto centrados em segurança pública e gestão integrada via

centros de operações — buscando consolidar governança e melhoria de serviços. Essas ações mostram uma atuação voltada à integração de dados e processos entre órgãos do DF.

O governo do DF tem articulado certificações e padrões (por exemplo, iniciativas voltadas à ISO e indicadores municipais) para alinhar Brasília a práticas internacionais de cidades sustentáveis e resilientes, movimento que facilita a atração de investimentos e parcerias técnico-financeiras.

Na prática, projetos-piloto em monitoramento, gestão de ativos públicos e plataformas digitais de atendimento visam melhorar a eficiência administrativa e a experiência do cidadão, transformando dados operacionais em políticas públicas mais reativas e preventivas.

RECIFE (PE)

- 1ª COLOCADA NORDESTE
- 6ª COLOCADA RANKING GERAL

A capital pernambucana tem consolidado uma plataforma digital de serviços ao cidadão que unifica atendimento e dados urbanos, ganhando reconhecimento na Plataforma Connected Smart Cities e prêmios nacionais por soluções como o Conecta Recife. Essas iniciativas não só simplificam a relação com a prefeitura, como criam bases de dados que suportam políticas públicas mais ágeis.

A cidade também aposta em mobiliário urbano inteligente e hubs de inovação – os “smartlets” e projetos de revitalização do perímetro portuário – que combinam conectividade, informação ao usuário e espaços voltados ao empreendedorismo local. Essas intervenções aproximam tecnologia e uso cotidiano, ampliando acesso à internet e serviços.

Além disso, o intercâmbio técnico com outras esferas públicas (por exemplo, acordos para transferência de experiência do Conecta Recife a órgãos federais) demonstra como a governança digital está sendo escalada para além dos muros municipais, transformando iniciativas-piloto em práticas replicáveis.

BELÉM (PA)

- 1ª COLOCADA NORTE

Belém tem se engajado em programas de transformação digital voltados à moderniza-

“O reconhecimento de Vitória como a cidade mais inteligente do Brasil é um marco que reafirma nosso compromisso com uma gestão moderna, sustentável e centrada no cidadão.”
Lorenzo Pazolini
Prefeito de Vitória (ES)



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Mobilidade **Caderno:** D **Página:** 6